

Máximas de Sabedoria de Algazali

Aida R. Hanania¹

Resumo: Introdução, tradução e notas a cem máximas de sabedoria do conhecido pensador muçulmano Algazali.

Palavras Chave: Algazali. Islam. Sentenças de Sabedoria.

Abstract: Introduction, translation and notes to hundred sentences of the well known muslim thinker Algazali.

Keywords: Algazali. Sentences. Islam

A célebre sentença moderna que afirma a identidade entre meio e mensagem encontra aplicação com total propriedade no caso do Oriente com as máximas de sabedoria.

Valem aqui, para as máximas de sabedoria, as mesmas considerações que temos já feito alhures para seus irmãos, os provérbios. O sistema língua/forma de pensamento, para usar o conceito de Lohmann², com relação ao árabe, encontra, nessas sentenças, sua mais perfeita correspondência.

Em vez de longos e articulados discursos, a língua árabe (o pensamento árabe) expressa-se de modo muito mais natural e autêntico por rápidas sentenças de caráter incisivo, que atingem o íntimo do interlocutor por condensarem séculos (ou milênios...) de uma sabedoria mais do que humana.

Os *ergo* e os *demonstrandum* do Ocidente dão lugar ao *qala (disse)*. "Disse Junaid...", "Disse Abu al-Qasim..." "Disse Hassan al-Basri..." não expressam uma adesão cega à autoridade de um sujeito particular, mas, à milenar voz da sabedoria que, por eles, fala. É a verdade das coisas que se deixa ver na *trouville* do dito. Este fato é apontado precisamente em uma das sentenças preferidas de Algazali: "Disse 'Ali ben Abi Talib: Não reconheças a verdade na boca das pessoas; antes, reconhece a verdade. E assim, poderás reconhecer quem diz a verdade".

Por detrás de cada sábio, a sabedoria. Sabedoria que, por sua vez, remete, de modo mais ou menos mediato, à sua Fonte: O Altíssimo. E a Seu enviado. E a Seu livro.

Algazali é um polêmico pensador muçulmano; um místico em constante e angustiada busca da união com Deus, como revela sua extensa obra. Por mais interessante e original que seja seu pensamento filosófico-teológico, interessa-nos, neste estudo, somente o Algazali fiel depositário de sua tradição.

¹ Professora Titular da FFLCH-USP (aposentada)

² Este conceito foi objeto de análise em nosso *Oriente & Ocidente: Língua e Mentalidade*, APEL/CEAr-FFLCH-USP, 1993.

Se as sentenças são uma constante nos autores árabes, em Algazali são especialmente importantes. Assim, quando me foi proposto apresentar a nossos alunos, uma amostra de sentenças, Algazali pareceu-me o mais adequado.

Tanto no campo formal, quanto no conceitual, Algazali é um mestre na apresentação dos autores e sentenças mais representativos da alma islâmica. Procuramos preservar essa representatividade na seleção e na classificação temática das sentenças que escolhemos a partir do exame de diversas obras do autor.

Alguns dados biográficos. Abu Hamid Muhammad ibn Muhammad al-Ghazzali, conhecido simplesmente como Algazali (1058-1111), nasceu em Ghazal, na Pérsia. Iniciou sua educação em Tus, com um sufi, amigo de seu pai. Estudou Direito em Jarjan, transferindo-se depois para Nissapur, onde foi discípulo (1079-1085) de Abu-l-Maali al-Juwaym. Nessa época, passou por profunda crise de ceticismo, que descreve em seu *Munqid*. Atribuiu a uma iluminação divina, a superação dessa crise. Em 1091, é nomeado reitor da *madrassa nizamiyyah* de Bagdad, com enorme êxito como professor, estudando intensamente o aristotelismo e o *kalam*. Em 1095, gravemente doente, sofre forte crise moral, que durou seis meses: deixa Bagdad e refugia-se em Damasco, onde se dedica plenamente ao sufismo (cujos excessos virá a criticar depois). Em 1097, vai a Jerusalém, aprofundando-se, cada vez mais, em seu ascetismo. Retorna a Bagdad, como pregador de vida espiritual e conclui sua obra *Vivificação das ciências da religião* e o *Munqid*.

As sentenças selecionadas procedem de autores e personagens clássicos do Islão, do Alcorão e dos *hadiths*³. Nos dois últimos casos, são precedidas pelas fórmulas: "Disse o Profeta...", "Disse o Altíssimo..." ou "Diz o *hadith*..."

Após cada sentença, indica-se, por abreviaturas, como segue, a obra de Algazali⁴ da qual ela procede: AW (*Ayyuha al-walad* - Ó filho); MQ (*Al-Munqid min al-dalal* - O salvador do descaminho); IU (*‘Ihya ‘Ulum ad-dyn* - Vivificação das ciências da religião); MA (*Mishkat al-anwar* - Tabernáculo das Luzes); DF (*Ad-durra al-fakhira* - A pedra preciosa); KM (*Kitab al-mahabba...*); HH (*Kitab al halal wa al-haram*) e KZ (o livro dos bons costumes em relação ao casamento, parte de *‘Ihya ‘Ulum ad-dyn*).

3 Os *hadiths*, entre nós, *Tradições*, são compilações que se referem à conduta e à fala do Profeta.

4 Valemo-nos da seguintes edições: *Ayyuha al-walad*, da Al-lajnat Al-lubnanyah ly tarjamat ar-rawa’i’, Beirute (ár./fr. 1969; árabe/cast.1951). *Al-Munqid min al-dalal*, da Al-lajnat Al-lubnanyah ly tarjamat ar-rawa’i’, Beirute (ár./fr.. 1959). Para diversas partes do *‘Ihya ‘Ulum ad-dyn*, valemo-nos dos seguintes extratos: *Ensenanzas Religiosas Sufis*, B. Aires, Hastinapura, 1986. Para o *Mishkat al-anwár*, *Le Tabernacle des Lumières*, Paris, Seuil, 1981. Para *Ad-durra al-fakhira*, *La perle precieuse*, Paris, Les deux océans, 1986). Para o *Kitab al-mahabba...* que é, na verdade, parte do *‘Ihya ‘Ulum ad-dyn*, *Livre de L’amour*, Paris, Vrin, 1986. Para o *Kitab al halal wa al-haram*, também parte do *‘Ihya ‘Ulum ad-dyn*, *Le livre du licite et de l’illicite*, Paris, Vrin, 1991. *Le livre des bons usages en matière de mariage*, Paris, Maisonneuve, 1989, para parte de *‘Ihya ‘Ulum ad-dyn*, .

Máximas de Sabedoria

Algazali

(seleção, tradução e notas de Aida R. Hanania)

1. Servir a Deus

1. Disse o Profeta: "Quando um homem tem o espírito preocupado com o que não lhe compete, este é o sinal de que o Altíssimo abandonou seu servidor. Aquele que perde uma hora de sua vida em algo distinto do serviço de Deus para o qual foi criado, merece que Deus prolongue sua pena no dia do juízo. E aquele que chegou aos quarenta anos sem que suas boas ações ultrapassassem as más, já pode se preparar para o fogo" (AW).

2. A vã erudição

2. Disse o Profeta: "O pior suplício no dia da Ressurreição será o do estudioso, que não aproveitou seu saber diante de Deus" (AW).

3. Disse Abu al-Qasim⁵: "Os belos discursos foram vãos e as fórmulas eruditas provaram-se estéreis; nada nos foi útil, a não ser algumas prostrações, realizadas no meio da noite" (AW).

3. As boas obras

4. Disse o Altíssimo (LIII, 40): "Apenas seus próprios atos contarão ao homem" (AW).

5. Disse o Altíssimo (XVIII, 110): "Aquele que espera encontrar-se com seu Senhor, que pratique boas obras" (AW).

6. Disse o Altíssimo (XVIII, 107): "Os que crêem e praticam o bem, terão por morada eterna o paraíso, que não quererão trocar por nenhuma outra" (AW).

7. Disse o Altíssimo (XIX, 60-61): "Deixaram de orar para se abandonarem a suas inclinações pessoais. Um triste destino lhes está reservado. Exceção será feita àqueles que se arrependem, acreditarem e praticarem boas ações. Entrarão no paraíso e não serão privados de nenhum de seus méritos" (AW).

8. Disse Hassan al-Basri⁶: "No dia do juízo, dirá o Senhor a seus servos: `Entrai no Paraíso, vós que me adorais, por minha misericórdia; participai dele conforme vossas obras'" (AW).

9. Disse 'Ali: "Quem pensa que vai chegar ao Paraíso sem se esforçar, é um homem de desejos ineficazes; quem pensa chegar apenas com suas próprias forças, sem contar com a graça divina, é um presunçoso" (AW).

10. Disse o Altíssimo (LV, 60): "Não será o próprio bem a recompensa do bem?" (KM).

4. A palavra

11. Disse o Profeta (XIV, 24): "Deus propõe um *mathal* para a boa palavra: ela é comparável a uma boa árvore cuja raiz é sólida e sua ramagem toca o céu" (KM).

⁵ Abu al-Qasim, asceta iraquiano, falecido em 910.

⁶ Célebre asceta e teólogo; nasceu em Medina e morreu em Basra em 728.

12. Disse o Profeta (XVIII, 109): "Se o mar fosse tinta para as palavras de meu Senhor, esgotar-se-ia o mar antes das palavras de meu Senhor, mesmo que a ele juntássemos outro mar de tinta" (KM).

13. Disse Ibn Mas'ud: "Tomai a luz do Alcorão e penetrai em seu sentido oculto: nele está a ciência dos princípios e dos fins" (KM).

5. A fé

14. Diz o *hadith*: "O Islão foi construído sobre cinco fundamentos: Atestar que não há outra divindade senão Deus e que Muhammad é o profeta de Deus; rezar; dar esmola; jejuar no mês de Ramadan e, para aqueles que têm possibilidade, fazer a peregrinação a Meca" (AW).

15. Diz o *hadith*: "A fé é, ao mesmo tempo, a palavra, a sinceridade e as obras" (AW).

16. Disse Ubayy Ibn Ka'b: "A luz do coração de quem crê é como a de um tabernáculo" (MA).

17. Diz o *hadith*: "A alma de quem crê é um pássaro que se alteia por sobre as árvores do Paraíso" (DF).

18. Disse o Profeta (XXXIX, 22): "Aquele, cujo coração Deus abriu ao Islão, acaso não se encontra numa luz vinda de seu Senhor?" (KM).

19. Disse o Profeta (LXXXIII, 21): "Os que estão próximos de Deus, dEle são testemunhas" (KM).

20. Disse Abu al-Darda': "A plenitude da fé está em suportar com paciência aquilo que ela impõe (*hukm*) e em sentir-se contente com o destino que ela reservou para ti" (KM).

6. Vaidade e humildade.

21. Disse Jesus no Evangelho⁷: "Desde o momento em que o morto é colocado no caixão até que o depositem no sepulcro, Deus, em sua grandiosidade, faz-lhe quarenta interpelações. A primeira delas é: 'Meu servo, durante muitos anos procuraste ficar bem aos olhos dos homens e, nem sequer por uma hora, cuidaste de ficar bem a meus olhos. Todos os dias olhava Eu para teu coração e te dizia: 'Estás coberto de favores meus e aplicas-te a agradecer aos outros?' Mas, estavas surdo e não ouvias'" (AW).

22. Disse 'Ali ben Abi Talib⁸: Não reconheças a verdade na boca das pessoas; antes, reconhece a verdade. E assim, poderás reconhecer quem diz a verdade (MQ).

23. Disse o Profeta: "Ó Deus, não permitas que eu me encha de orgulho" (IU).

24. Disse Huthaifa, companheiro do Profeta: "Irmãos, busquem outro para guia de oração ou façam-na sem guia, porque eu começo a sentir-me vaidoso com este cargo" (IU).

25. Diz o *hadith*: "Ao que é humilde, Deus eleva; ao orgulhoso, Deus humilha. E aquele que se lembra incessantemente de Deus, Deus o ama" (KM).

7. A oração.

26. Disse o Altíssimo (LI,18): "Ora de noite" (XVII,81) e "Na madrugada, implora o perdão" (AW).

⁷ Esta sentença não se encontra nos evangelhos.

⁸ Quarto califa ortodoxo (656-661), marido de Fátima e genro de Maomé.

27 Disse o Profeta: "Três vozes são gratas a Deus: o canto do galo, a recitação do Alcorão e a voz dos que suplicam perdão de madrugada" (AW).

28. Disse Sufyan al-Thawri⁹: "Deus criou um vento que sopra ao amanhecer, levando à presença do Rei soberano os pedidos de perdão e *adhkár*¹⁰ (AW).

29. Disse o Profeta sobre Abdallah ben-'Umar¹¹: "Que graça este homem teria, se orasse de noite" (AW).

30. Disse Luqman¹²: "Filho, não seja o galo mais consciencioso do que tu: ele já está de manhã desperto, enquanto tu dormes" (AW).

31. Disse Qatada: "Destacam-se entre as palavras do Altíssimo: 'Aqueles que crêem, repouse seu coração no *dhikr*¹³ de Deus, pois é somente no *dhikr* de Deus que seus corpos encontrarão repouso" (KM).

8. A tolice

32. Disse Jesus no Evangelho¹⁴: "Impossível para mim não foi ressuscitar mortos, mas curar os néscios" (AW).

9. Retidão e sinceridade para com Deus

33. Disse o Profeta: Deus não olha para o exterior nem para vossas ações, mas sim para o coração e a intenção (AW).

34. Disse Abu Huraira: "O Profeta disse que, no dia da Ressurreição, três serão os primeiros a serem interrogados - de início, o homem culto, a quem se indagará sobre o uso que fez de seus conhecimentos. E ele responderá: 'Fiz o possível para propagá-los'. Deus e os anjos, porém, dirão: 'Falas com falsidade. Teu único propósito (e o atingiste!) era o de ser considerado sábio pelos outros'. O segundo será o rico a quem se indagará sobre suas riquezas. E ele responderá: 'Dia e noite distribuí-as como esmola'. Deus e os anjos, porém, dirão: 'Falas sem verdade. O que querias (e o conseguiste!) era simplesmente ser considerado generoso'. O terceiro será o mártir a quem também se indagará sobre seus atos. E ele responderá: 'Ó Senhor, Tu ordenaste a *jihād*¹⁵, e eu Te obedeci: caí em combate!'. Deus e os anjos, porém, repicarão: 'Mentes. Teu objetivo (e o alcançaste!) era apenas o de ser louvado como herói'. E o Profeta concluiu: 'Estes três serão os primeiros a serem lançados às chamas do Inferno'" (IU).

9 Célebre teólogo e asceta, transmissor de *hadiths*.

10 *Adhkár*, plural de *dhikr*, palavra árabe que confunde em si, diversos significados correlatos. Pertinentes à sentença de Sufyan são: *lembrar* (subentende-se, no caso, de Deus) e *repetir* (no caso, fórmulas de oração).

11 Filho do Califa 'Umar, um dos primeiros e mais prestigiosos Companheiros do Profeta.

12 Luqman, nome de um sábio árabe sobre o qual divergem as opiniões de estudiosos. Uns asseveram que ele era profeta; outros, que não era profeta, porém homem muito piedoso; outros, ainda, que era juiz dos filhos de Israel. Entretanto, seja como for, Luqman, segundo o Alcorão, foi um homem a quem Deus concedeu sabedoria. A sura XXXI se denomina *Luqman*, pela menção de seu nome nos vv. 12 e 13. Nessa sura, há uma súplica de nobres mandamentos nos conselhos de Luqman a seu filho atinentes à obediência das leis divinas e dos preceitos éticos.

Observa Clément Huart, em sua *Littérature arabe*: "Le vieux fonds des fables que nous connaissons sous le nom d'Ésope, ces conseils de morale pratique mis dans la bouche des animaux, est passé en arabe et a été attribué au sage Loqman" (Nota do Prof. Dr. Helmi Nasr).

13 *Dhikr*, como dissemos, significa *lembrar* (subentende-se, no caso, de Deus) e *repetir* (no caso, fórmulas de oração). Note-se que o próprio versículo citado é já, ele mesmo, um *dhikr* incoado.

14 Esta sentença não se encontra nos evangelhos.

15 Guerra santa do Islão.

35. Disse Yaqub, o sufi: "Reto é quem oculta suas virtudes como se costuma ocultar os vícios" (IU).

36. Disse Junaid: "Há alguns servos de Deus que são sábios, que agem como sábios, que são sinceros em seu agir; a sinceridade, então, os leva à virtude" (IU).

37. Disse Ruyam: "Sincero é quem não atenta para a recompensa de suas ações: nem neste mundo, nem no outro" (IU).

10. O amor

38. Disse o Profeta: "Aqueles dentre vós, que tendes boa disposição e vos amais uns aos outros, afetuosa e ternamente, sois meus companheiros chegados" (IU).

39. Disse Rabi'a: "Não permita Deus que eu O sirva como um mau empregado, pensando só no salário; estou inundada pelo amor" (IU)

40. Disse Hassan al-Basri: "Aquele que conhece seu Senhor, ama-O; aquele que conhece este mundo terreno, desdenha-O" (KM).

41. Disse Junaid: "O sinal do amor é um ardor durável e assíduo que leva a buscar a paixão que enfraquece o corpo e não enfraquece o coração" (KM).

42. Disse Junaid: "Todo amor existe para ser correspondido; se a correspondência cessa, cessa também o amor" (KM)

11. O caminho para Deus

43. Disse o Profeta (II, 142): "Ele desencaminha quem Ele quer e orienta quem Ele quer" (MQ).

44. Diz o *hadith*: "Verdadeiramente, o desejo dos virtuosos é ter comunhão comigo e eu anseio por vê-los" (IU).

45. Diz o *hadith*: "A quem dá um passo em direção a Mim, Eu lhe estendo a mão" (IU).

46. Diz o *hadith*: "Não fosse pelos diabos que rondam seus corações, os homens teriam visto as glórias do Reino dos Céus" (IU).

47. Diz o *hadith*: "Ninguém dentre vós será um crente, a menos que ame, sobre todas as coisas, a Deus e a Seu enviado" (IU).

48. Disse o Altíssimo (LXI, 4): "Deus ama aqueles que cerram fileiras, como se fossem um sólido edifício, para lutar por Sua causa" (KM).

49. Diz o *hadith*: "Deus faz Sua morada na casa de seu servo, na medida em que Seu servo Lhe tenha preparado uma morada em sua alma" (KM).

12. Felicidade

50. Disse o Profeta: "A felicidade que ultrapassa todas as outras é uma longa vida transcorrida em obediência a Deus" (KM).

13. A vida eterna

51. Disse o Profeta (XXIX, 64): "Na morada do outro mundo é que está verdadeiramente a vida. Se eles soubessem..." (KM).

52. Disse Abu Sulayman al-Darani: "Se os servos de Deus não se desviam de Deus pelo medo do inferno e pela esperança do Paraíso, como pode este mundo desviá-los de Deus?" (KM).

53. Disse o Altíssimo (XVII, 21): "Há, na vida futura, categorias mais e menos elevadas e distinções" (KM).

54. Disseram Thawri e Bishr al-Hafi: "Não há aversão pela morte, senão para o cético, que duvida; pois, os por Ele amados, desejam reencontrar seu Amado" (KM).

14. Amizade, solidariedade e companhias

55. Disse o Profeta: "Deus, quando quer mostrar Sua bondade a uma pessoa, dá-lhe um bom amigo" (IU).

56. Disse o Profeta: "As almas são como soldados combatentes: da proximidade dos que se conhecem, surge a amizade; da distância dos que se desconhecem, a oposição" (KM).

57. **Sahl** disse: "Evitai a companhia de três tipos de pessoas: os tiranos, que se esquecem de Deus; os *ulemás* que praticam simulação e os sufis ignorantes" (IU).

58. Disse Ibn Mas'ud: "Se um homem (servo de Deus) foi morto no Oriente e outro, no Ocidente, se alegra, este é cúmplice do assassino" (KM).

59. Disse Abu Darr: "Quem se junta a certas pessoas, torna-se um deles" (**HH**).

15. A tribulação

60. Disse o Profeta: "Quando Deus ama a um de seus servos, envia-lhe tribulações. Se ele as suporta pacientemente, é favorecido. E enfrentá-las alegremente é sinal de que é eleito de Deus" (IU).

61. Disse o Profeta (IV,45): "Deus conhece bem vossos inimigos. Deus vos basta como protetor. Deus vos basta como defensor" (KM).

16. Grandeza de Deus

62. Disse o Profeta: "Deus tem setenta véus de luz e de trevas; se Ele os tirasse, as glórias fulgurantes de Sua face consumiriam todo aquele que fosse atingido por Seu olhar" (MA).

17. Avareza e usura

63. Disse o Profeta: "Ai daquele que é escravo do dinheiro; ai daquele que é escravo do ouro!" (MA).

64. Disse o Profeta: "Um *dirham* proveniente da usura é mais grave aos olhos de Deus que trinta adultérios cometidos entre os muçulmanos" (**HH**).

18. O arrependimento

65. Disse o Profeta: "Arrepende-se de um pecado é como não o ter cometido" (DF).

19. A justiça

66. Diz o *hadith*: "Deus disse: `A injustiça de um injusto não prevalecerá. Com efeito, se ela prevalecesse, Eu é que seria injusto'" (DF).

67. Disse o Profeta (VI, 164; XVII, 16 etc.): "Nenhuma alma pecadora arcará com o fardo de outra" (KZ).

20. Deveres e proibições

68. Disse Ibn Mas'ud: "A busca do conhecimento, disse o Profeta, é um dever de estrita obrigação para todo muçulmano" (HH).

69. Disse o Profeta: "Quando uma carne é alimentada do que é ilícito, ela não merece senão o fogo" (HH).

70. Disse o Profeta: "Quando alguém não se preocupa em saber por que meios adquire seus bens, Deus também não se preocupa em saber por qual dos caminhos Ele o fará entrar na fornalha" (HH).

71. Disse o Profeta: "Quem chega ao final do dia, cansado por ter procurado o lícito, passa a noite perdoado e, pela manhã, Deus está satisfeito com ele" (HH).

72. Disse o Profeta: "Quando alguém adquire bens em situação de pecado e, depois, os distribui como esmolas e gastos pelos caminhos de Deus, Ele reúne tudo em bloco para arremessar à fornalha" (HH).

73. Diz o *hadith*: "Há o que claramente é lícito e o que claramente é ilícito e, entre os dois, há casos duvidosos, ignorados por muitos. Guardar-se do duvidoso é preservar a honra e a religião incólumes; acolher o duvidoso equivale a fazer pastar seu rebanho à beira de um recinto reservado, a um passo de incorrer no proibido" (HH).

74. Disse Ibn Mas'udi: "Viveis num país onde os açougueiros são, em grande maioria, zoroastrianos: cuidai vós, pois, de distinguir entre animal puro e animal morto" (HH).

75. Disse o Profeta: "Não há, aos olhos de Deus, pecado maior que os de deixar os de sua casa na ignorância" (KZ).

21. A prática religiosa

76. Disse o Profeta: "A melhor parte de vossa prática religiosa é a probidade sensível" (HH).

77. Disse o Profeta: "Àquele que se apresenta diante de Deus, tendo praticado a probidade sensível, Deus dá a inteira recompensa do Islão" (HH).

78. Sahl at-Tustari disse: "Quatro condições devem ser observadas para que se atinja a verdadeira fé: cumprir os deveres de estrita obrigação, conforme a *Suna*; alimentar-se do que é lícito, segundo a probidade sensível; abster-se do que é proibido aos foros externo e interno e, nisso, perseverar até a morte" (HH).

79. Disse o Profeta: "Assim como Deus não aceita a oração sem as abluções, tampouco aceita a esmola que vem da fraude" (HH).

22. A temperança

80. Disse Abu Hurayra: "O estômago, no ventre, disse o Profeta, é bebedouro: nele, as veias vêm beber. Se o estômago é são, dele retiram saúde; se corrompido, corrupção. Entre alimento e prática religiosa dá-se a mesma relação que há entre fundações e construção: se as fundações são sólidas, a construção ergue-se retamente; se as fundações são fracas e inadequadas, o edifício desmorona e cai" (HH).

81. Disse Ibrahim ben Adham: "A sensibilidade de percepção só é dada àquele que tem discernimento sobre o que ingere" (HH).

82. Disse Yahya ben Mu'ad: "A obediência (o seguimento de Deus) é um tesouro de Deus. Para abri-lo, porém, a chave é a invocação e os dentes dessa chave são os bocados de alimento lícito¹⁶" (HH).

23. A adulação

83. Disse Abu Hurayra: "Aos olhos de Deus, disse o Profeta, os mais odiosos leitores do Alcorão são os que freqüentam os príncipes" (HH).

84. Disse Abu Darr: "Não te apresses a ir às portas dos príncipes; não conseguirias tirar algo de seus bens, senão à custa de desprender-te de tua religião" (HH).

85. Disse Sufyan: "Na *gehena*, há um vale inteiramente povoado por leitores do Alcorão que freqüentaram os reis" (HH).

86. Disse Al-Awza'i: "Nada é mais odioso a Deus que um teólogo-jurista em visita a um governador" (HH).

87. Disse Al-Fudayl: "Ninguém se aproxima do príncipe, sem se afastar de Deus" (HH).

24. A Prudência

88. Disse Ibn Sirin: "Não te encarregues de levar uma carta ao príncipe, sem saber o que ela contém" (HH).

25. A mulher, o casamento

89. Disse o Profeta: "Aquele se casa põe em segurança a metade de sua religião" (KZ).

90. Disse 'Umar: "Não há obstáculos para o casamento, exceto a incapacidade de sustentar a família e a libertinagem" (KZ).

91. Disse Ibn Abbas: "A devoção do devoto não é completa, enquanto ele não for casado" (KZ).

92. Disse Abu Sulayman al-Darani: "Uma mulher virtuosa não é deste mundo, pois ela te põe a caminho da bem-aventurança da vida futura" (KZ).

93. Disse o Profeta: "Que cada um de vós garanta a posse de três coisas: um coração agradecido, uma língua que invoque a Deus e uma mulher piedosa e virtuosa, que o ajude a obter a salvação eterna" (KZ).

94. Disse o Profeta: "Desposa-se uma mulher em razão de sua fortuna, de sua beleza, de sua linhagem e de sua fé. Procura, pois, aquela que tem a fé. De outro modo, que caias na miséria" (KZ).

95. Disse 'Ali: "Três defeitos no homem, são, na mulher, virtudes: a avareza, o orgulho e o medo" (KZ).

96. Disse o Profeta: "A melhor de vossas mulheres é aquela que se regozija quando seu marido a olha, que obedece suas ordens, que, estando ele ausente, guarda preciosamente sua lembrança e sua fortuna" (KZ).

97. Disse o Profeta: "Deveis desposar uma mulher fecunda e amorosa" (KZ).

98. Disse o Profeta: "Não vos caseis com parentes muito próximos, pois o filho terá constituição fraca" (KZ).

16 Como se sabe, o bom muçulmano só toma alimentos lícitos e, sempre, invocando o nome de Deus: *bismi'llah*...

99. Disse o Profeta: "O crente mais perfeito é aquele que mostra melhor caráter aos olhos das mulheres e é o mais doce com sua família" (KZ).

100. Disse o Profeta: "Deus deu ao marido o mando sobre sua mulher. Entretanto, se ele permitir que a mulher mande, inverterá a ordem estabelecida, aplicando os princípios às avessas, cumprindo o propósito de Satanás, que diz (IV, 118): `Eu lhes ordenarei mudar a criação de Deus'" (KZ).

Recebido para publicação em 17-11-11; aceito em 04-12-11